

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

CEMIG APRESENTA LAJIDA DE R\$2.638 MILHÕES EM 2016

Destaques:

- Execução da estratégia de desinvestimento
 - Transchile - R\$180 milhões
 - Taesa – R\$791 milhões

- Rolagem de R\$5,8 bi com custo médio de 134,48% do CDI

- Reorganização Societária da Light: Cemig passou a deter 43,38% do capital total

- R\$1.075 bilhão de desvalorização em investimento na Renova e Guanhões

- Redirecionamento da UHE São Simão para modalidade de regime de cotas: R\$ 250 milhões de receita - RAG

| Indicadores (GWh) | 2016 | 2015 | Variação % |
|--|--------|--------|------------|
| Energia vendida (excluindo CCEE) | 55.592 | 56.904 | (2,31) |
| Indicadores (R\$ milhares) | 2016 | 2015 | Variação % |
| Vendas na CCEE | 161 | 2.425 | (93,36) |
| Dívida Líquida | 13.139 | 11.732 | 11,99 |
| Receita Bruta | 29.269 | 33.417 | (12,41) |
| Receita Líquida | 18.773 | 21.868 | (14,15) |
| Lajida (IFRS) | 2.638 | 5.538 | (52,37) |
| Lucro Líquido dos acionistas controladores | 334 | 2.469 | (86,47) |
| Margem Lajida | 14,05% | 25,32% | -11,27p.p. |

Teleconferência

Divulgação de Resultados de 2016

Webcast e Teleconferência

12 abril de 2017 (quarta-feira), às 14:00 horas (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Webcast, acessando o site <http://ri.cemig.com.br> ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 2188-0155 (1ª opção) ou

+ 55 (11) 2188-0188 (2ª opção)

Senha: CEMIG

| | |
|---|---|
| <p>PlayBack Webcast: Site: http://ri.cemig.com.br Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias</p> | <p>Playback Teleconferência: Telefone: (11) 2188-0400 Senha para os Participantes: CEMIG Português (Disponível de 12 a 26/04/2017)</p> |
|---|---|

Área de Relações com Investidores

<http://ri.cemig.com.br/>
ri@cemig.com.br

Tel – (31) 3506-5024

Fax – (31) 3506-5025

Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**
Adézio de Almeida Lima
- **Superintendente de Relações com Investidores**
Antônio Carlos Vélez Braga
- **Gerente de Mercado Investidor**
Robson Laranjo

Sumário

| | |
|---|----|
| TELECONFERÊNCIA..... | 1 |
| ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES | 1 |
| EQUIPE EXECUTIVA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES | 1 |
| SUMÁRIO..... | 2 |
| TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER)..... | 3 |
| DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES | 4 |
| RATINGS DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO | 5 |
| ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE | 5 |
| MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO | 7 |
| MERCADO DE ENERGIA CEMIG D..... | 9 |
| MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT | 10 |
| BALANÇO FÍSICO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH..... | 12 |
| RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA..... | 12 |
| IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA | 17 |
| CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS..... | 18 |
| AJUSTE PARA PERDAS POR DESVALORIZAÇÃO EM INVESTIMENTOS -RENOVA | 23 |
| RESULTADO DE VALOR JUSTO EM OPERAÇÃO SOCIETÁRIA | 23 |
| RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL | 23 |
| RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS | 24 |
| LAJIDA..... | 25 |
| ENDIVIDAMENTO..... | 26 |
| PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG | 28 |
| PERDAS DE ENERGIA ELÉTRICA- 4T16 | 28 |
| ANEXOS | 30 |
| USINAS – 31/12/2016..... | 30 |
| RAP – CICLO 2016-2017 | 31 |

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Desempenho de nossas ações

| Denominação | Símbolo | Moeda | Fechamento 2016 | Fechamento 2015 | Variação no período % |
|-------------|----------|-------|-----------------|-----------------|-----------------------|
| Cemig PN | CMIG4 | R\$ | 7,71 | 5,44 | 41,75% |
| Cemig ON | CMIG3 | R\$ | 7,88 | 5,75 | 37,15% |
| ADR PN | CIG | U\$ | 2,28 | 1,32 | 72,69% |
| ADR ON | CIG.C | U\$ | 2,53 | 1,55 | 63,70% |
| Ibovespa | Ibovespa | - | 60.227 | 43.349 | 38,94% |
| IEEX | IEEX | - | 36.108 | 24.803 | 45,58% |

Fonte: Economatica

As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram um volume negociado de R\$13,32 bilhões durante o ano de 2016, correspondendo a uma média diária de R\$53,49 milhões. Considerando o volume negociado das ações ON e PN, a Cemig foi a terceira companhia com maior liquidez entre as empresas do setor elétrico nacional no período e uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Com relação à bolsa de Nova York, o volume total negociado de nossas ADR's preferenciais (CIG) atingiu US\$ 2,45 bilhões no ano de 2016, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e mantém a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou seu melhor resultado em sete anos, subindo 38,94% e encerrando o ano aos 60.227 pontos. As ações preferenciais da Cemig registraram desempenho superior ao do principal índice da bolsa brasileira, apresentando ganhos de 41,75% em 2016, resultado que ficou próximo ao desempenho do índice do setor de energia elétrica, que subiu 45,58%. As ações ordinárias da companhia, por sua vez, subiram 37,15%. Os ADRs da Cemig, negociados em Nova York, subiram ainda mais que as respectivas ações na Bovespa, impulsionados pela desvalorização do dólar frente ao real. Os ADRs preferenciais (CIG) tiveram alta de 72,69%.

Ratings da Companhia de Longo Prazo

Segue abaixo a tabela com as perspectivas de *rating* de crédito de longo prazo para a companhia das principais agências:

Classificação Nacional:

| Agência | Cemig | | Cemig D | | Cemig GT | |
|---------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|
| | Nota | Tendência | Nota | Tendência | Nota | Tendência |
| Fitch | BBB(bra) | Negativa | BBB(bra) | Negativa | BBB(bra) | Negativa |
| S&P | brBB+ | Estável | brBB+ | Estável | brBB+ | Estável |
| Moody's | Baa1.br | Negativa | Baa1.br | Negativa | Baa1.br | Negativa |

Classificação Global:

| Agência | Cemig | | Cemig D | | Cemig GT | |
|---------|-------|-----------|---------|-----------|----------|-----------|
| | Nota | Tendência | Nota | Tendência | Nota | Tendência |
| S&P | B | Estável | B | Estável | B | Estável |
| Moody's | B1 | Negativa | B1 | Negativa | B1 | Negativa |

OBS: Fitch – Não tem classificação global, apenas nacional.

Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais (“IFRS”).

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

| Consolidada – em R\$ milhares | 2016 | 2015 | % |
|---|---------------------|---------------------|----------------|
| RECEITA | 18.772.656 | 21.867.842 | (14,15) |
| CUSTOS OPERACIONAIS | | | |
| Pessoal | (1.643.253) | (1.435.001) | 14,51 |
| Participação dos Empregados e Adm. no Resultado | (7.327) | (137.364) | (94,67) |
| Obrigações Pós-Emprego | (344.559) | (156.009) | (120,86) |
| Materiais | (57.915) | (69.522) | (16,70) |
| Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia | (40) | (83.723) | (99,95) |
| Serviços de Terceiros | (867.370) | (899.470) | (3,57) |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda | (8.272.911) | (9.541.940) | (13,30) |
| Depreciação e Amortização | (834.291) | (834.830) | (0,06) |
| Provisões Operacionais | (703.979) | (1.401.455) | (49,77) |
| Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão | (947.479) | (998.756) | (5,13) |
| Gás Comprado para Revenda | (877.118) | (1.050.925) | (16,54) |
| Custos de Construção de Infraestrutura | (1.193.140) | (1.251.836) | (4,69) |
| Outras Despesas Operacionais Líquidas | (153.621) | (427.241) | (64,04) |
| CUSTO TOTAL | (15.903.003) | (18.288.072) | (13,04) |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (301.844) | 392.990 | - |
| Ajuste referente desvalorização em Investimentos | (762.691) | - | - |
| Resultado de Valor Justo em Operação Societária | - | 729.442 | - |
| Resultado Operacional antes do Resultado Fin. e Impostos | 1.805.118 | 4.702.202 | (61,61) |
| Receitas Financeiras | 1.041.304 | 863.728 | (20,56) |
| Despesas Financeiras | (2.478.495) | (2.204.344) | 12,44 |
| Resultado antes dos Impostos | 367.927 | 3.361.586 | (89,05) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido | (33.173) | (892.583) | (96,28) |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | 334.754 | 2.469.003 | (86,44) |
| Participação dos acionistas controladores | 334.334 | 2.468.500 | |
| Participação de acionista não-controlador | 420 | 503 | |
| Não Recorrente | | | |
| Resultado de Valor Justo em Operação Societária | - | (568.094) | - |
| Ajuste referente desvalorização em Investimentos | 503.376 | - | - |
| Impairment diretamente na Renova | 215.608 | - | - |
| Lucro na venda de ações da Taesa | (119.311) | - | - |
| Impairment de Ganhos | 98.782 | - | - |
| Lucro na venda da Transchile | (62.329) | - | - |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO | 970.880 | 1.900.909 | (48,93) |

Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, e companhias subsidiárias integrais - Horizontes Energia, Termelétrica Ipatinga (até janeiro/2015), Sá Carvalho, Termelétrica de Barreiro, Cemig PCH, Rosal Energia e Cemig Capim Branco Energia (até março/2015).

Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros agentes do setor elétrico - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia, no ACL; (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada e (V) a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, eliminando as transações existentes entre as empresas do Grupo Cemig.

A energia comercializada pelo grupo Cemig, no ano de 2016, totalizou 55.591.691 MWh, com decréscimo de 2,3% em relação ao de 2015, enquanto que a energia transportada para clientes livres teve crescimento de 10,9%, atingindo o montante de 17.381.808 MWh.

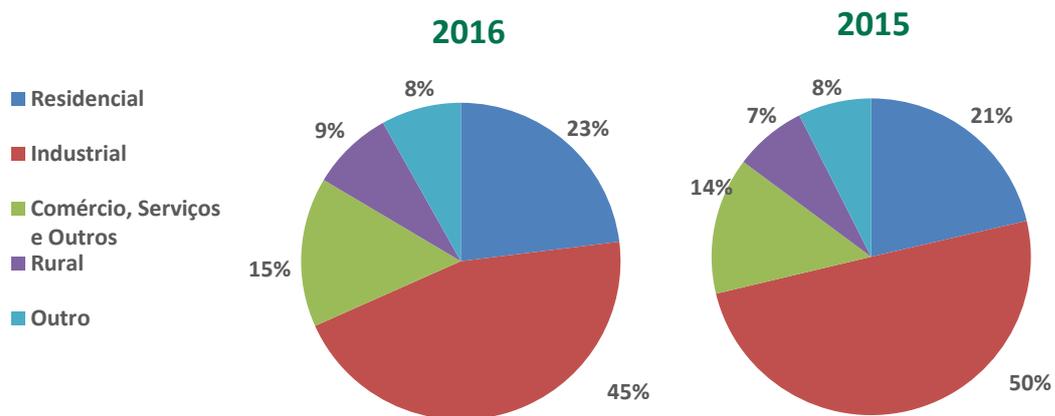
As vendas de energia para consumidores finais e consumo próprio somaram 43.083.238 MWh, com decréscimo de 6,5% frente ao ano de 2015.

O consumo de energia elétrica vem sendo afetado pelas condições adversas das conjunturas política e econômica nacional e, no mercado cativo, pelos sucessivos aumentos de tarifas de energia elétrica que, associados à aplicação da bandeira tarifaria, resultaram em significativo aumento no valor da conta de energia.

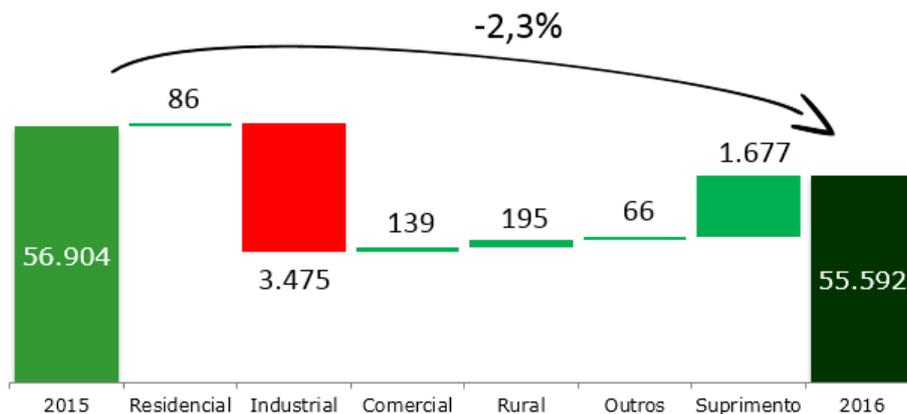
As vendas para as Distribuidoras e Comercializadoras / Geradoras / Produtores Independentes de Energia, totalizaram 12.508.453 MWh e cresceram 15,5% no ano de 2016 em relação ao de 2015.

O Grupo Cemig atingiu 8.260.336 clientes faturados em dezembro de 2016, com crescimento de 2,2% na base de consumidores, em relação a dezembro de 2015. Deste total, 8.259.504 são consumidores finais e de consumo próprio e 82 são outros agentes do setor elétrico brasileiro.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



Evolução do Consumo de Energia Total (GWh)



| Consolidado | MWh | | Var % | Preço médio | Preço médio |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2016 | 2015 | | 2016 | 2015 |
| | | | | R\$ | R\$ |
| Residencial | 9.915.807 | 9.829.992 | 0,87 | 788,56 | 742,38 |
| Industrial | 19.494.391 | 22.968.931 | (15,13) | 276,78 | 251,67 |
| Comércio, Serviços e Outros | 6.572.980 | 6.433.728 | 2,16 | 663,16 | 614,94 |
| Rural | 3.574.724 | 3.379.734 | 5,77 | 409,39 | 416,18 |
| Poder Público | 885.748 | 892.368 | (0,74) | 614,80 | 613,77 |
| Iluminação Pública | 1.350.405 | 1.325.525 | 1,88 | 391,27 | 401,81 |
| Serviço Público | 1.252.043 | 1.204.461 | 3,95 | 436,70 | 448,66 |
| Subtotal | 43.046.098 | 46.034.739 | (6,49) | 479,88 | 435,80 |
| Consumo Próprio | 37.140 | 37.661 | (1,38) | - | - |
| Suprimento a agentes ACL e ACR (*) | 12.508.453 | 10.831.194 | 15,49 | 216,90 | 217,75 |
| Total | 55.591.691 | 56.903.594 | 2,31 | 421,46 | 395,87 |

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Mercado de energia Cemig D

A energia faturada aos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres e distribuidoras com acesso às redes da Cemig D em 2016, totalizou 43.304 GWh, com crescimento de 2,80% em relação a igual período de 2015.

Esse resultado é a composição da redução de consumo no mercado cativo de 2,0% e do crescimento no uso da rede pelos clientes livres de 10,9%.

A Cemig D atingiu 8.258.534 consumidores finais faturados em dezembro de 2016.

| Cemig D | Número de Clientes | | Var % |
|-----------------------------|--------------------|------------------|-------------|
| | 2016 | 2015 | |
| Residencial | 6.691.673 | 6.532.169 | 2,44 |
| Industrial | 74.535 | 75.085 | (0,73) |
| Comércio, Serviços e Outros | 716.602 | 714.433 | 0,30 |
| Rural | 694.026 | 678.742 | 2,25 |
| Poder Público | 63.483 | 62.854 | 1,00 |
| Iluminação Pública | 5.667 | 4.146 | 36,69 |
| Serviço Público | 12.548 | 11.038 | 13,68 |
| Total | 8.258.534 | 8.078.467 | 2,23 |

O desempenho das principais classes de consumo de energia elétrica está descrito a seguir:

Residencial

O consumo residencial da Cemig D totalizou 9.915.807 MWh, com acréscimo de 0,9% no período de janeiro a dezembro de 2016, frente a igual período do ano anterior.

O consumo médio mensal por consumidor no ano de 2016 foi de 124,6 kWh/mês, o que corresponde a uma redução de 1,4% comparativamente ao de 2015 (126,3 kWh/mês); observa-se, no período, a queda do nível da renda familiar e a elevação da taxa de desemprego.

Industrial

A energia total da classe totalizou 19.627.640 MWh, no ano de 2016, com aumento de 5,2%, em relação ao de 2015, principalmente pela significativa retomada de atividade do setor de Metalurgia/Ferroligas.

A energia utilizada pelos clientes cativos, 3.194.872 MWh, corresponde a 7,4% do volume de energia distribuída da Cemig D no ano de 2016, com decréscimo de 15,0% em relação a 2015; a energia transportada para clientes livres, 16.432.768 MWh, representa 38,0% do volume de energia distribuída, com crescimento de 10,3%.

O comportamento deste segmento é decorrente da migração de clientes cativos de média tensão para o mercado livre e também com a contínua retração da atividade econômica estadual e nacional e ao desempenho da economia internacional.

Mercado de energia Cemig GT

A energia faturada pela Cemig GT totalizou 28.928.513 MWh no ano de 2016, com decréscimo de 3,5% em relação ao de 2015.

O número de clientes faturados da Cemig GT cresceu 94,0% em relação a dezembro de 2015, atingindo a quantidade de 1.040, sendo 960 clientes industriais e comerciais, 46

distribuidoras e 34 do segmento de comercializadores, geradores e produtores independentes de energia.

| Cemig GT | (MWh) | | Var % | (MWh) | | Var % |
|------------------------|------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|---------------|
| | 4T16 | 4T15 | | 2016 | 2015 | |
| Clientes Livres | | | | | | |
| Industrial | 4.042.638 | 4.567.744 | (11,50) | 15.494.833 | 18.465.652 | (16,09) |
| Comercial | 247.449 | 93.093 | 165,81 | 832.443 | 366.787 | 126,96 |
| ACL – Contratos livres | 3.080.410 | 1.197.596 | 157,22 | 10.044.817 | 6.442.747 | 55,91 |
| ACR | 598.413 | 682.120 | (12,27) | 2.425.228 | 4.252.099 | (42,96) |
| ACR – Cemig D | 29.532 | 41.725 | (29,22) | 131.192 | 438.670 | (70,09) |
| Total | 7.998.442 | 6.582.278 | 21,51 | 28.928.513 | 29.965.955 | (3,46) |

Os clientes livres das classes industrial e comercial consumiram 16.327.276 MWh no ano de 2016, ou seja, 56,4% do volume total de energia da Cemig GT, com decréscimo de 13,3% em função de:

- (i) menor disponibilidade de energia para comercialização devido às condições de renovação das concessões, conforme Lei 13.203/2015, cuja energia foi redirecionada para modalidade de Cota de Garantia Física;
- (ii) paralização de atividade em uma planta de mineração no estado de Minas Gerais;
- (iii) redução de consumo dos clientes industriais em função da contínua retração da atividade econômica estadual e nacional e do desempenho da economia internacional.

A carteira da Cemig GT fechou o ano de 2016 com a incorporação de 260 novos clientes da classe comercial, localizados, principalmente, fora do estado de Minas Gerais e de 218 novos clientes industriais.

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL resulta da concretização de oportunidades comerciais, que originam a celebração de contratos de venda de curto prazo. No ano de 2016, a comercialização de energia atingiu o montante de 10.044.817 MWh, com crescimento de 55,9% frente a 2015.

As vendas de energia no ACR, incluindo para a Cemig D, apresentaram decréscimo de 45,5% devido a:

- (i) cessão de contratos celebrados em função da reorganização societária do grupo Cemig com a transferência de ativos da Cemig GT para a empresa Aliança Energia;
- (ii) término de contratos oriundos do 18º Leilão de Ajuste, realizado no primeiro semestre de 2015, e do 2º Leilão de Energia Existente, realizado no ano de 2005 e vigente no período de 2008 a 2015.

Desde 15 de setembro de 2015, a Usina de São Simão atende ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) de acordo com o regime de quotas, considerando os requerimentos da Portaria 432/2015. A Companhia passou a reconhecer apenas as receitas referentes à prestação de serviços de operação e manutenção da referida usina.

Balanço Físico de Energia Elétrica – MWh

| Descrição | MWh | | MWh | | Variação % |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| | 4T16 | 4T15 | 2016 | 2015 | |
| Carga Fio | 12.174.713 | 12.402.868 | 49.469.543 | 48.067.296 | 2,92 |
| Energia Transportada para Distribuidoras | 80.827 | 91.534 | 354.558 | 361.487 | (1,92) |
| Energia Transportada para Clientes Livres | 4.185.897 | 3.872.121 | 17.026.724 | 15.319.122 | 11,15 |
| Carga Própria | | | | | |
| Consumo Mercado Cativo | 6.401.792 | 6.850.106 | 25.885.245 | 26.453.478 | (2,15) |
| Perdas na Rede de Distribuição | 1.506.197 | 1.589.107 | 6.203.016 | 5.933.209 | 4,55 |

Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A receita com Fornecimento bruto de energia elétrica a consumidores finais foi de R\$23.430 milhões em 2016, representando um aumento de 4,01% em comparação aos R\$22.526 milhões registrados no mesmo período em 2015.

Consumidores Finais

A receita com Energia Vendida a Consumidores Finais, excluindo consumo próprio, foi de R\$20.458 milhões em 2016 contra a R\$20.319 milhões em 2015, um aumento de 0,68%.

Os principais impactos na receita decorreram dos seguintes fatores:

- Reajuste Tarifário Extraordinário da Cemig D, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 28,76%, aplicável a partir de 02 de março de 2015 (efeito integral em 2016);
- Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 7,07%, aplicável a partir de 8 de abril de 2015 (efeito integral em 2016);
- Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 3,78%, aplicável a partir de 28 de maio de 2016;
- redução da receita com bandeiras tarifárias, sendo R\$360 milhões em 2016, em comparação a R\$1.067 milhões em 2015, em função da melhoria do nível dos reservatórios, o que permitiu a menor cobrança em 2016 de encargos adicionais relacionados às bandeiras tarifárias;
- redução de 6,49% no volume de energia vendida.

| | R\$ | | Variação % | Preço médio 2016 R\$ | Preço médio 2015 R\$ | Variação % |
|---|-------------------|-------------------|-------------|----------------------|----------------------|--------------|
| | 2016 | 2015 | | | | |
| Residencial | 7.819.174 | 7.297.557 | 7,15 | 788,56 | 742,38 | 6,22 |
| Industrial | 5.395.586 | 5.780.660 | (6,66) | 276,78 | 251,67 | 9,98 |
| Comércio, Serviços e Outros | 4.358.938 | 3.956.344 | 10,18 | 663,16 | 614,94 | 7,84 |
| Rural | 1.463.470 | 1.406.590 | 4,04 | 409,39 | 416,18 | (1,63) |
| Poder Público | 544.554 | 547.707 | (0,58) | 614,80 | 613,77 | 0,17 |
| Iluminação Pública | 528.378 | 532.603 | (0,79) | 391,27 | 401,81 | (2,62) |
| Serviço Público | 546.763 | 540.388 | 1,18 | 436,70 | 448,66 | (2,67) |
| Subtotal | 20.656.863 | 20.061.849 | 2,97 | 479,88 | 435,80 | 10,11 |
| Fornecimento não Faturado, Líquido | (198.785) | 256.753 | - | - | - | - |
| | 20.458.078 | 20.318.602 | 0,69 | - | - | - |
| Suprimento a Outras Concessionárias (*) | 2.713.083 | 2.358.466 | 15,04 | 216,90 | 217,75 | (0,39) |
| Suprimento não Faturado, líquido | 258.552 | (150.793) | - | - | - | - |
| Total | 23.429.713 | 22.526.275 | 4,01 | 421,46 | 395,87 | 6,46 |

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida. Em 2016, a receita foi de R\$1.705 milhões contra a R\$1.465 milhões em 2015, um aumento de 16,38%.

Os principais impactos na Receita de Uso da Rede em 2016 decorreram dos seguintes fatores:

- impacto tarifário de 96,21% em 2015, devido ao Reajuste Tarifário Extraordinário a partir de 02 de março de 2015 e ao Reajuste Tarifário Anual de abril de 2015 (efeito integral em 2016);
- redução de 0,52% na tarifa para os consumidores livres devido ao Reajuste Tarifário Anual de 28 de maio de 2016;
- aumento de 10,92% no volume de energia distribuída devido, principalmente, à retomada de produção do setor Ferroligas em 2016.

Receita com transações com energia na CCEE

A receita com Transações com energia na CCEE foi de R\$161 milhões em 2016 contra a R\$2.425 milhões em 2015, redução de 93,36%.

Em 2016 houve uma redução da quantidade de energia disponível para liquidação no mercado atacadista devido, principalmente, a alocação da energia gerada pela Usina de São Simão para atendimento ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) a partir de 16 de setembro de 2015, de acordo com o regime de quotas, considerando os requerimentos da Portaria 432/2015. A Companhia passou a reconhecer apenas as receitas referentes à prestação de serviços de operação e manutenção da referida usina. Dessa forma, a quantidade de energia disponível pela Companhia foi utilizada basicamente no atendimento aos seus contratos com consumidores finais e outras concessionárias.

Fornecimento de Gás

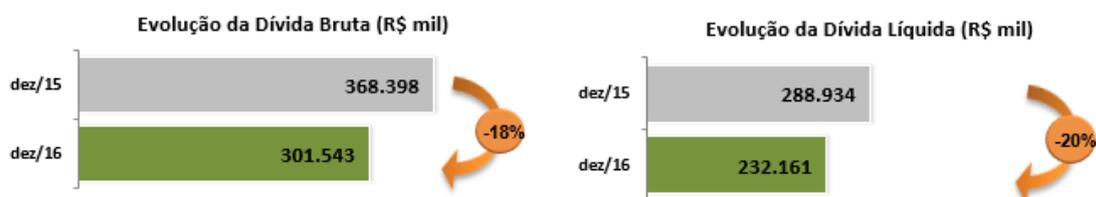
A Companhia registrou uma receita de fornecimento de gás no montante de R\$1.444 milhões em 2016 contra a R\$1.667 milhões no mesmo período de 2015, uma redução de 13,38%, decorrente basicamente da diminuição de gás vendido (1.066.351m³ em 2016 contra a 1.414.464 m³ em 2015).

| Mercado (mil m ³ /dia) | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Residencial | - | 0,17 | 0,72 | 1,04 | 3,38 |
| Comercial | 24,73 | 20,38 | 23,15 | 22,42 | 24,68 |
| Industrial | 2.740,00 | 2.734,95 | 2.849,24 | 2.422,78 | 2.173,76 |
| Outros | 114,09 | 106,33 | 99,64 | 119,87 | 120,19 |
| Total do mercado não térmico | 2.878,82 | 2.861,83 | 2.972,75 | 2.566,11 | 2.322,01 |
| Térmico | 746,09 | 1.214,50 | 1.223,99 | 1.309,13 | 591,52 |
| Total | 3.624,91 | 4.076,33 | 4.196,74 | 3.875,24 | 2.913,53 |

As termoeletricas, que vinham sendo despachadas ininterruptamente desde 2012, graças à menor demanda de energia e ao nível dos reservatórios em patamar mais elevado que de anos anteriores (em especial 2014 e 2015), vêm sendo menos demandadas. O seguimento industrial, que é o mais representativo no mercado da Gasmig, foi outro a puxar para baixo o volume no acumulado do ano.

O fornecimento de gás para o segmento residencial, que teve início em março de 2013, atingiu, em 2016, 14.935 domicílios faturados (3.820 em 2015).

Evolução da dívida:



Receita de Indenização de Transmissão

Em 2016, a Companhia reconheceu receita no valor de R\$751 milhões, conforme eventos descritos a seguir:

- R\$20 milhões referente à diferença entre o valor da revisão preliminar da ANEEL do Laudo enviado pela Companhia, que foi de R\$1.157 milhões em 23 de fevereiro de 2015 e a revisão final;
- R\$90 milhões referentes à diferença entre as variações dos índices IGP-M e IPCA, considerando que a companhia havia atualizado o saldo a receber, até maio de 2016, pelo IGP-M;
- R\$438 milhões referentes ao custo de capital próprio considerando a taxa de 10,44% a.a..
- R\$44 milhões referentes à atualização pelo IGP-M, até maio de 2016, do saldo de indenização a receber;
- R\$159 milhões referentes à atualização do saldo de indenização a receber, pelo IPCA e pelo custo de capital próprio, conforme Portaria MME nº120, no período de julho a dezembro de 2016.

Em 16 de agosto de 2016 a ANEEL, através do Despacho nº 2.181, homologou o valor de R\$892.050, a valores de dezembro de 2012, correspondente à parcela dos ativos reversíveis ainda não amortizados para fins de indenização a Cemig GT.

As parcelas de remuneração e depreciação não pagas desde as prorrogações das concessões até o processo tarifário de 2017 deverão ser atualizadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e remuneradas pelo custo do capital próprio, real, do segmento de transmissão definido pela ANEEL nas metodologias de Revisão Tarifária Periódica das Receitas das Concessionárias Existentes, atualmente 10,44% ao ano, a ser pago pelo prazo de 8 anos com ressarcimento pela RAP.

A companhia apurou os seguintes valores como indenização:

| | |
|---|------------------|
| Base de Remuneração Regulatória - BRR - Despacho nº 2.181/2016 | 1.177.488 |
| Valor da Indenização já recebido | (285.438) |
| Valor Líquido dos Bens para Fins de Indenização | 892.050 |
| Atualização Portaria MME nº 120/16 - IPCA/Custo Capital Próprio - Período 01/2013 a 12/2016 | 913.180 |
| Total Indenização | 1.805.230 |

CVA e Outros Componentes Financeiros

A Companhia reconhece em suas Demonstrações Financeiras a diferença entre os custos não gerenciáveis efetivos, onde se destacam a Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e energia comprada, e os custos que foram utilizados como base para a definição das tarifas. Este saldo representa os valores que deverão ser repassados nos próximos reajustes tarifários da Cemig D, o que representou uma redução de receitas de R\$1.455 milhões em 2016, contra um aumento de receita de R\$1.704 milhões em 2015. Essa variação deve-se, principalmente, à redução em 2016 dos custos com energia adquirida em leilão, em relação aos custos utilizados como base para as tarifas, o que gerou um passivo financeiro para a Companhia, que representa o montante a ser restituído aos consumidores no próximo reajuste tarifário.

Valor Justo de Ativo Indenizável da Concessão de Distribuição

A Receita relacionada ao valor justo de ativo indenizável da concessão de distribuição foi de R\$8 milhões em 2016, comparados a R\$576 milhões em 2015. Essa variação deve-se à redução na estimativa dos ativos financeiros a serem indenizados ao final da concessão após a renovação do contrato de concessão em dezembro de 2015.

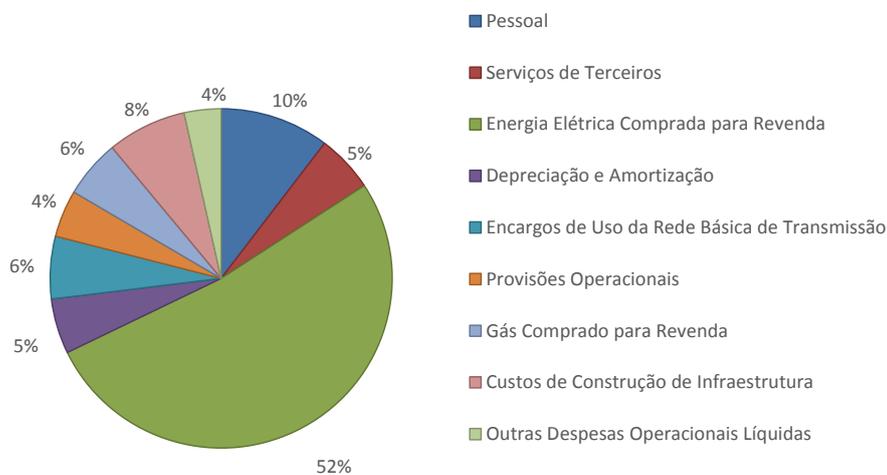
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos incidentes sobre a receita operacional foram de R\$10.497 milhões em 2016 contra R\$11.549 milhões em 2015, representando uma redução de 9,11%, decorrente principalmente da redução dos Encargos do Consumidor relacionados às Bandeiras Tarifárias (R\$360 milhões em 2016 contra a R\$1.067 milhões em 2015) e Conta de

Desenvolvimento Energético – CDE (R\$2.074 milhões em 2016 contra a R\$2.870 milhões em 2015).

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo Resultado Financeiro, representaram em 2016 o montante de R\$15.903 milhões contra R\$18.288 milhões em 2015, uma redução de 13,04%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$8.273 milhões em 2016 comparada a R\$9.542 milhões em 2015, representando uma redução de 13,30%. Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

Cemig Distribuição:

- Redução de 36,90% nas despesas com energia adquirida em leilão, que foram de R\$2.586 milhões no exercício de 2016, comparados a R\$4.098 milhões no exercício de 2015, decorrente, principalmente, do desligamento de parte das

usinas termelétricas em 2016 em função da melhoria do nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas do sistema, com a consequente redução dos gastos com combustível dessas usinas;

- Redução de 34,03% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional, que foi de R\$1.144 milhões no exercício de 2016, comparados a R\$1.734 milhões no exercício de 2015. Essa variação decorre, principalmente, da redução da tarifa, que era de U\$38,07/kW/mês em 2015 e passou para U\$25,78/kW/mês, a partir de janeiro de 2016;
- redução de 19,91% na despesa com energia de curto prazo, em função basicamente do menor custo da energia no mercado atacadista em 2016 (R\$680 milhões em 2016 e R\$849 milhões em 2015).

Cemig GT:

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$3.052 milhões em 2016 comparados a R\$2.601 milhões em 2015, representando um aumento de 17,49%. Esta variação decorre, principalmente, do aumento de 17,34% no volume de energia comprada em 2016 (19.002.578 MWh) comparado com 2015 (15.273.685 MWh), em função da redução da capacidade de geração, tendo em vista o término da concessão de algumas usinas.

Provisões Operacionais

As Provisões e Ajustes para Perdas Operacionais foram de R\$704 milhões em 2016, comparadas a R\$1.401 milhões em 2015, uma redução de 49,75%. Esta variação decorre, principalmente, do ajuste nas perdas referentes às opções de investimento da Parati, no montante de R\$55 milhões, em comparação a uma provisão de R\$1.079 milhões em 2015, devido, principalmente, à valorização de 76,24% nas ações da Light em 2016, importante variável para o cálculo do valor justo da opção de venda com base no modelo Balck-Scholes-Merton, bem como o pagamento de R\$498 milhões de

dividendos das empresas do grupo Parati ao longo do exercício de 2016, que possibilitou uma redução de R\$702 milhões no valor do preço de exercício.

Destaca-se o crescimento das Provisões para Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa da Cemig D, que foram de R\$382 milhões em 2016 em comparação a R\$175 milhões em 2015, principalmente em função do aumento da inadimplência, influenciada pelo aumento nas tarifas e também pela redução da atividade econômica, com impacto nas taxas de desemprego e renda das famílias.

Inadimplência

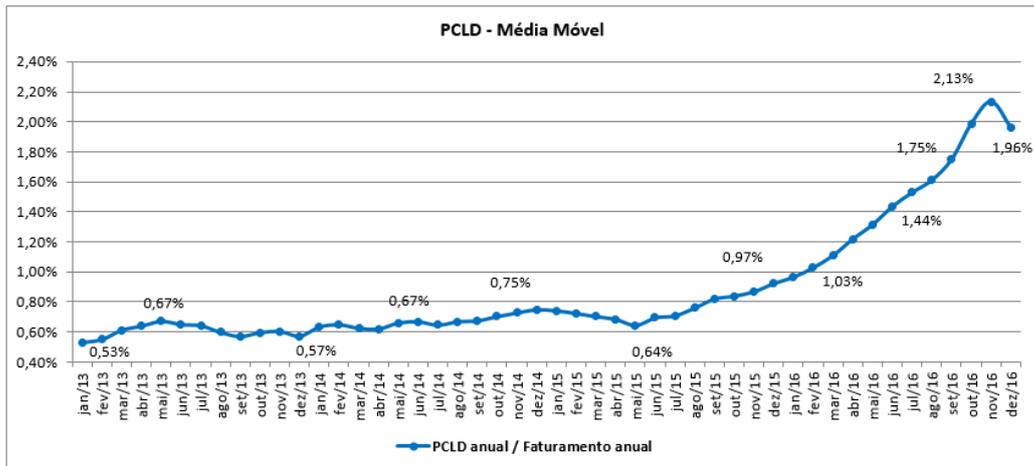
Diante de um cenário de aumento excepcional das tarifas de energia, a Cemig tem enfrentado uma elevação nos valores faturados e não pagos pelos consumidores finais, gerando um crescimento no estoque da dívida acima da média dos últimos meses.

A situação se complicou ainda mais com a instauração da crise financeira vivida pelo Brasil e sua maior consequência, a elevação da taxa de desemprego. Este incremento percentual na inadimplência tem refletido negativamente no fluxo de caixa da Empresa.

Em função do cenário atual, a inadimplência tem se mantido em um patamar elevado para os níveis da Companhia.

A Empresa utiliza diversas ferramentas de comunicação e cobrança para evitar o aumento da inadimplência. Entre as medidas adotadas pela Companhia estão os contatos telefônicos, o envio de e-mail, SMS e carta de cobrança, a negativação dos clientes inadimplentes a cobrança judicial e principalmente o corte no fornecimento de energia. A Resolução Aneel 414 permite que a suspensão do fornecimento seja efetuada após 15 dias do recebimento do aviso ao consumidor inadimplente.

Com a intensificação na cobrança e no corte de fornecimento a empresa está confiante na redução dos índices de inadimplência para o ano de 2017.



Investimento na Light através da Parati, RME e Lepsa

Reorganização Societária da Parati

Em 2016, os acionistas decidiram implementar uma série de medidas visando simplificação societária do grupo Parati, conforme segue:

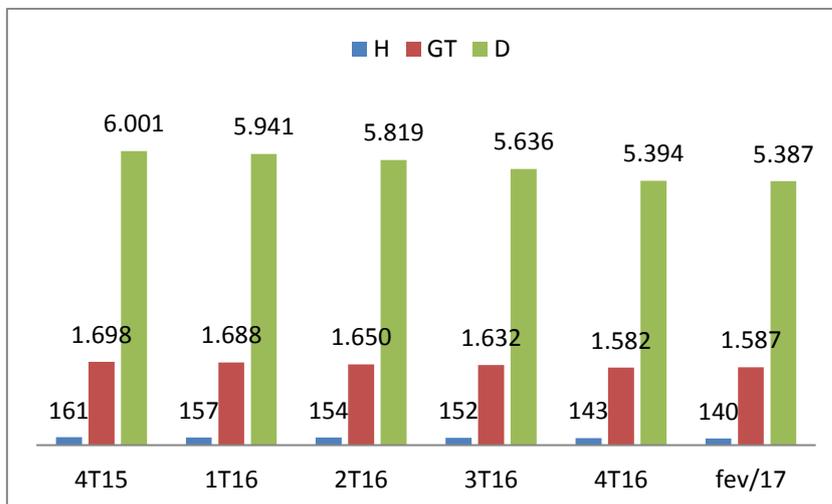
- Extinção da Redentor Energia S.A., por meio da incorporação reversa pela Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”);
- Cisão total da Parati, com incorporação do acervo cindido pela RME e Luce Empreendimentos e Participações S.A. (“LEPSA”);
- Extinção da Parati, por meio da incorporação reversa pela RME e LEPSA;

Em novembro de 2016, RME e LEPSA declararam, ao todo, R\$463 milhões a título de dividendos com utilização de reservas de lucros acumuladas em anos anteriores. No mesmo mês, foi realizada chamada de capital pelas duas companhias, totalizando um aporte de R\$446 milhões, integralizado exclusivamente pela Cemig.

Pessoal

A despesa com Pessoal foi de R\$1.643 milhões em 2016 comparada a R\$1.435 milhões em 2015, representando um aumento de 14,49%. Essa variação decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- reajustes salariais de 3% a partir de março de 2015, como resultado de ação judicial ajuizada por entidades representativas dos empregados da Companhia (efeito integral em 2016);
- reajustes salariais de 10,33% a partir de novembro de 2015, em função de Acordo Coletivo (efeito integral em 2016);
- reajuste salarial de 8,50% a partir de novembro de 2016, em função de Acordo Coletivo;
- reconhecimento, em 2016, de despesa com o programa de desligamento voluntário de pessoal, no montante de R\$93 milhões.



Obrigações Pós-Emprego

O impacto das obrigações pós-emprego da Companhia no resultado representou uma despesa no valor de R\$345 milhões em 2016, em comparação a uma despesa de R\$156 milhões em 2015.

A Companhia realizou modificações no seguro de vida, em 2015, que implicaram em alterações no limite máximo do capital segurado. A alteração mencionada gerou em uma redução nas obrigações pós-emprego de 2015, em contrapartida ao resultado, no montante de R\$74 milhões.

Gás comprado para Revenda

Em 2016 a Companhia registrou uma despesa com aquisição de gás no montante de R\$877 milhões, comparada a uma despesa de R\$1.051 milhões em 2015, representando uma redução de 16,56%. Esta variação decorre, basicamente, da redução da quantidade de gás comprado (1.063.677m³ em 2016 comparados a 1.405.732m³ em 2015).

Ajuste para perdas por desvalorização em investimentos - Renova

A Companhia registrou, em 2016, ajuste para perdas por desvalorização em investimentos no valor total de R\$763 milhões referente a mais valia das concessões, apurada quando dos aportes de capital na Renova. Em função dos estudos para avaliação da recuperabilidade dos valores registrados em relação ao fluxo de caixa descontado da investida, a Administração da Cemig GT entendeu ser necessária um ajuste integral do valor mencionado acima, com o efeito no resultado do exercício.

Resultado de valor justo em operação societária

A Companhia registrou, em 2015, um ganho de R\$729 milhões envolvendo a constituição da Aliança Geração de Energia.

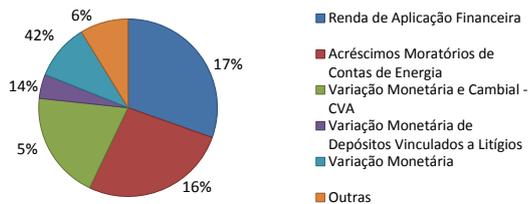
Resultado de Equivalência Patrimonial

No exercício de 2016 a Companhia apurou uma despesa com equivalência patrimonial no montante de R\$302 milhões, comparados a uma receita de R\$393 milhões em 2015. Essa variação reflete, de acordo com as participações detidas pela Companhia, principalmente, o prejuízo de R\$373 milhões da Renova Energia em 2016, em função, basicamente, de ajuste para perdas por desvalorização em investimento na Terraform e baixa de opção de venda com a SunEdison, somado ao ajuste para perdas por desvalorização em ativos de R\$68 milhões realizado pela Guanhães.

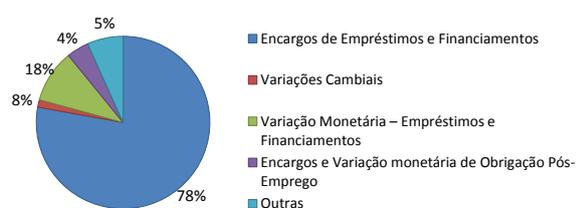
| Consolidado | 31/12/2015 | Equivalência Patrimonial (Resultado) | Equivalência Patrimonial (Outros Resultados Abrangentes) | Dividendos | Aportes / Aquisições | Vendas | Incorporação | Outros | 31/12/2016 |
|---|------------------|--------------------------------------|--|------------------|----------------------|------------------|--------------|--------------------|------------------|
| Companhia Transleste de Transmissão | 18.307 | 5.325 | - | (2.044) | - | - | - | - | 21.588 |
| Companhia Transudeste de Transmissão | 17.536 | 3.783 | - | (813) | - | - | - | (1) | 20.505 |
| Companhia Transirapé de Transmissão | 19.298 | 4.654 | - | - | - | - | - | - | 23.952 |
| Transchile | 108.230 | 1.776 | (22.988) | - | - | (87.018) | - | - | - |
| Companhia de Transmissão Centroeste de Minas Light | 17.528 | 5.667 | - | (2.024) | - | - | - | - | 21.171 |
| Light | 1.187.722 | (120.512) | 2.948 | 320 | - | - | - | (1) | 1.070.477 |
| Axxiom Soluções Tecnológicas | 23.840 | (4.528) | - | (49) | - | - | - | 1 | 19.264 |
| LUCE | - | (17.890) | 513 | (57.185) | 251.977 | - | 166.387 | - | 343.802 |
| RME | - | (17.757) | 510 | (58.763) | 247.941 | - | 168.132 | - | 340.063 |
| Hidrelétrica Cachoeirão | 40.844 | 11.122 | - | (1.555) | - | - | - | - | 50.411 |
| Guanhães Energia (1) | 18.444 | (102.108) | - | - | 24.593 | - | - | 59.071 | - |
| Hidrelétrica Pipoca | 26.237 | 5.571 | - | - | - | - | - | 1 | 31.809 |
| Madeira Energia (Usina de Santo Antônio) | 675.983 | (71.093) | - | - | 39.000 | - | - | - | 643.890 |
| FIP Melbourne (Usina de Santo Antônio) | 703.403 | (63.755) | - | - | 40.214 | - | - | (2.680) | 677.182 |
| Lightger | 37.454 | 4.088 | - | - | - | - | - | 1 | 41.543 |
| Baguari Energia | 187.227 | 41.037 | - | (14.118) | - | - | - | (52.040) | 162.106 |
| Central Eólica Praias de Parajuru | 63.045 | 287 | - | (25) | - | - | - | - | 63.307 |
| Central Eólica Volta do Rio | 85.101 | (3.838) | - | (35) | - | - | - | - | 81.228 |
| Central Eólica Praias de Morgado | 62.071 | (2.440) | - | (45) | - | - | - | - | 59.586 |
| Amazônia Energia(Usina de Belo Monte) | 495.768 | (6.659) | - | - | 291.913 | - | - | - | 781.022 |
| Ativas Data Center (2) | - | (31.424) | - | - | 98.900 | - | - | (49.735) | 17.741 |
| Parati | 357.753 | (24.305) | 850 | 221 | - | - | (334.519) | - | - |
| Taesa | 2.242.186 | 341.081 | - | (381.609) | - | (619.025) | - | - | 1.582.633 |
| Renova (3) | 1.527.435 | (373.313) | 19.330 | - | 277.864 | - | - | (762.691) | 688.625 |
| Usina Hidrelétrica Itaocara S.A. | - | - | - | - | 2.782 | - | - | - | 2.782 |
| Aliança Geração | 1.327.246 | 103.849 | - | (112.040) | - | - | - | - | 1.319.055 |
| Aliança Norte(Usina de Belo Monte) | 354.284 | (6.551) | - | - | 179.765 | - | - | - | 527.498 |
| Retiro Baixo | 147.905 | 16.089 | - | (2.146) | - | - | - | - | 161.848 |
| Total do Investimento | 9.744.847 | (301.844) | 1.163 | (631.910) | 1.454.949 | (706.043) | - | (808.074) | 8.753.088 |
| Ativas Data Center – passivo a descoberto de controlada em conjunto | (27.769) | - | - | - | - | - | - | - | (27.769) |
| Guanhães – passivo a descoberto de controlada em conjunto | - | - | - | - | - | - | - | (59.071) | (59.071) |
| Total | 9.717.078 | (301.844) | 1.163 | (631.910) | 1.604.709 | (706.043) | - | (1.016.905) | 8.694.017 |

Receitas e Despesas Financeiras

Receita Financeira



Despesas Financeiras



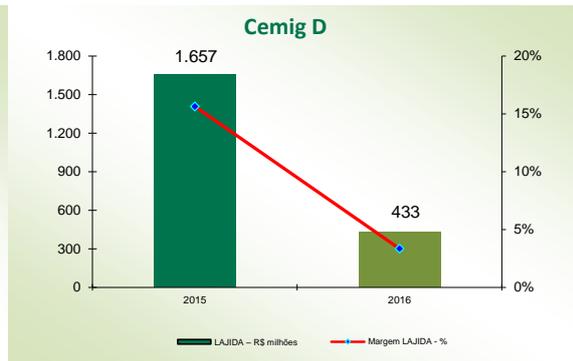
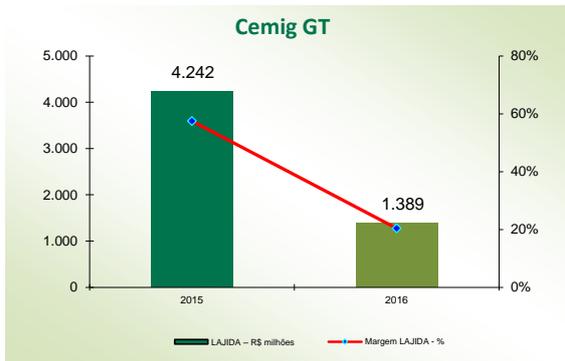
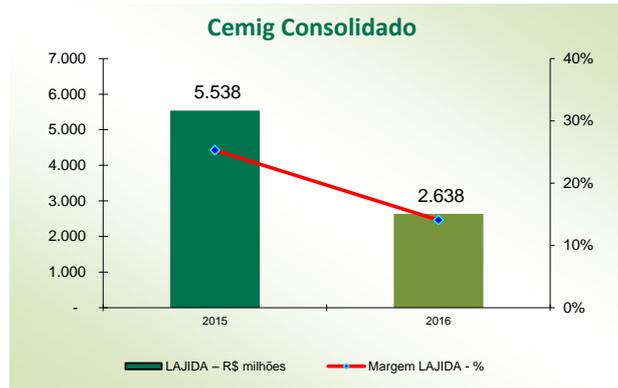
O resultado em 2016 foi uma Despesa Financeira Líquida de R\$1.437 milhões contra uma Despesa Financeira Líquida de R\$1.341 milhões em 2015 (reapresentado). Os principais fatores que impactaram o Resultado Financeiro estão relacionados a seguir:

- aumento de 39,11% nos encargos de Empréstimos e Financiamentos, sendo R\$1.928 milhões em 2016 comparados a R\$1.386 milhões em 2015. Este resultado decorre do aumento em 2016 do custo da dívida indexada ao CDI, e da maior variação deste indexador, que foi de 14,06% em 2016 em comparação a 13,23% em 2015;
- redução de 36,69% nas despesas de variações monetárias com Empréstimos e Financiamentos, no montante de R\$245 milhões em 2016, comparados a R\$387 milhões em 2015, decorrente, principalmente, da menor variação do IPCA em 2016 (6,29% em 2016 comparado a 10,67% em 2015).
- redução de 79,65% nas despesas com variações cambiais, no montante de R\$35 milhões em 2016, comparados a R\$172 milhões em 2015, decorrente, substancialmente, da menor variação do Dólar em 2016 (desvalorização de 16,54% em 2016 em comparação à valorização de 47,01% em 2015).

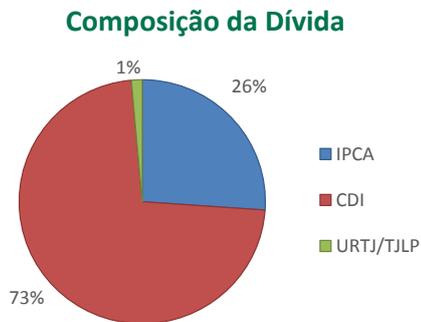
LAJIDA

O Lajida consolidado da Companhia apresentou uma redução de 52,33% em 2016, contra o mesmo período de 2015.

| LAJIDA - R\$ mil | 4T16 | 4T15 | Var. % | 2016 | 2015 | Var. % |
|---------------------------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| Resultado do Período - Controlador | (306.079) | 283.158 | - | 334.334 | 2.468.500 | (86,46) |
| + Despesa de IR e Contribuição Social | (191.277) | 54.680 | - | 33.173 | 892.583 | (96,28) |
| + Resultado Financeiro Líquido | 391.005 | 534.832 | (26,89) | 1.437.191 | 1.340.616 | 7,20 |
| + Depreciação e Amortização | 233.094 | 205.999 | 13,15 | 834.291 | 834.830 | (0,06) |
| = LAJIDA | 126.793 | 1.078.669 | (88,25) | 2.638.989 | 5.536.529 | (52,33) |

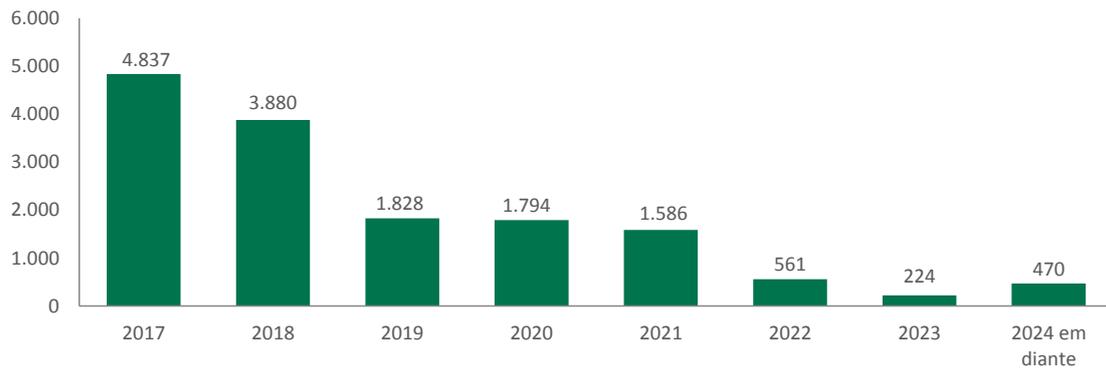


ENDIVIDAMENTO



O total da dívida consolidada da Companhia foi de R\$15.179 milhões em 31 de dezembro de 2016, 0,08% maior do que o saldo em 31 de dezembro de 2015.

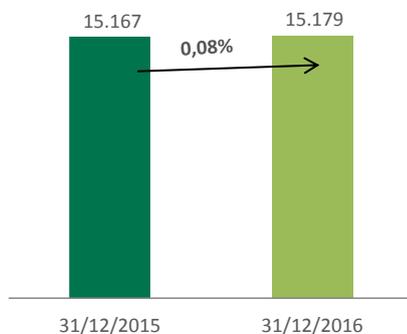
Amortização da Dívida (milhões)



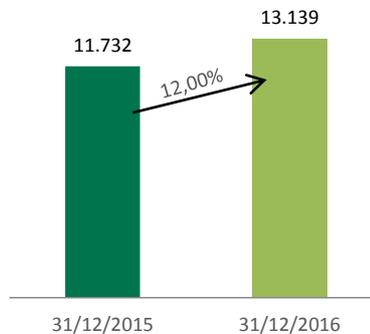
Pagamento de Empréstimos – Cemig GT

Em 15 de fevereiro de 2017, a Cemig GT amortizou integralmente a 1ª série da 3ª Emissão de debêntures, no valor de R\$553 milhões de reais (principal, acrescidos de juros) calculados até a data da efetiva amortização. Nesta mesma data, foram pagos também os juros da 2ª e 3ª séries da 3ª Emissão de debêntures no valor de R\$ 76 milhões de reais. Estes pagamentos foram realizados com recursos próprios.

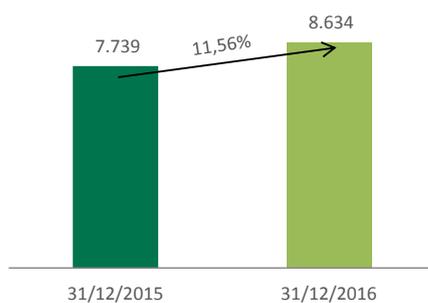
Evolução da Dívida-Com IFRS 10 (milhões)



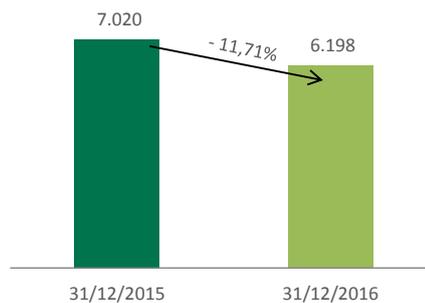
Dívida Líquida Com IFRS 10 (milhões)



Evolução da Dívida Cemig GT (milhões)



Evolução da Dívida Cemig D (milhões)



PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG

| Cemig – portfólio de geração em MW* | | | | | | |
|-------------------------------------|---------------|------------|------------|-----------|--------------|---------------|
| Estágio | UHE | PCH | Eólica | Solar | UTE | Total |
| Em Operação | 7.799 | 258 | 158 | 31 | 131 | 8.377 |
| Em construção/contratadas | 1.072 | 31 | 172 | 3 | - | 1.278 |
| Em desenvolvimento | 10.802 | - | 643 | 52 | 1.000 | 12.497 |
| Total | 19.673 | 289 | 973 | 86 | 1.131 | 22.152 |

*Os valores referem-se apenas a participação da Cemig direta ou indireta em 30/09/2016.

Destaques do 4T16:

UHE Belo Monte

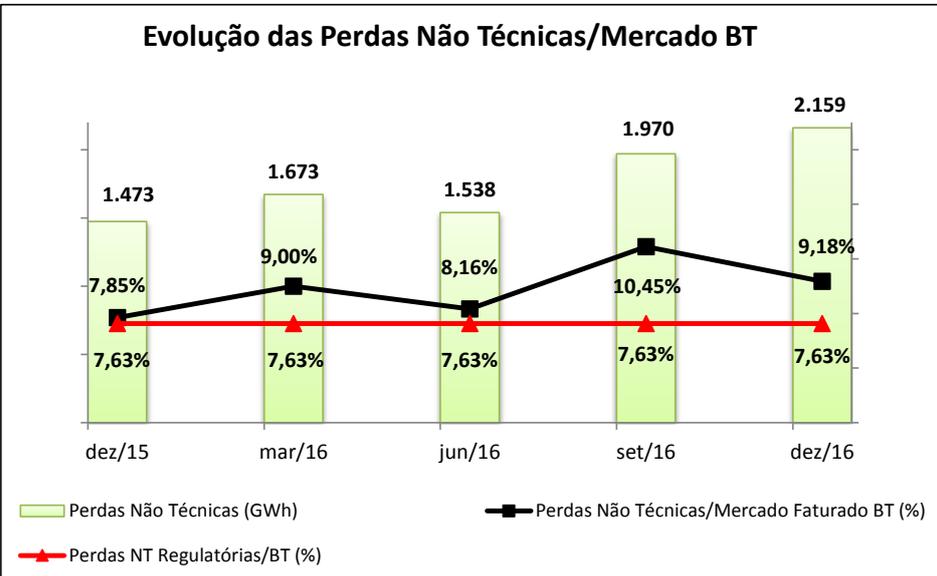
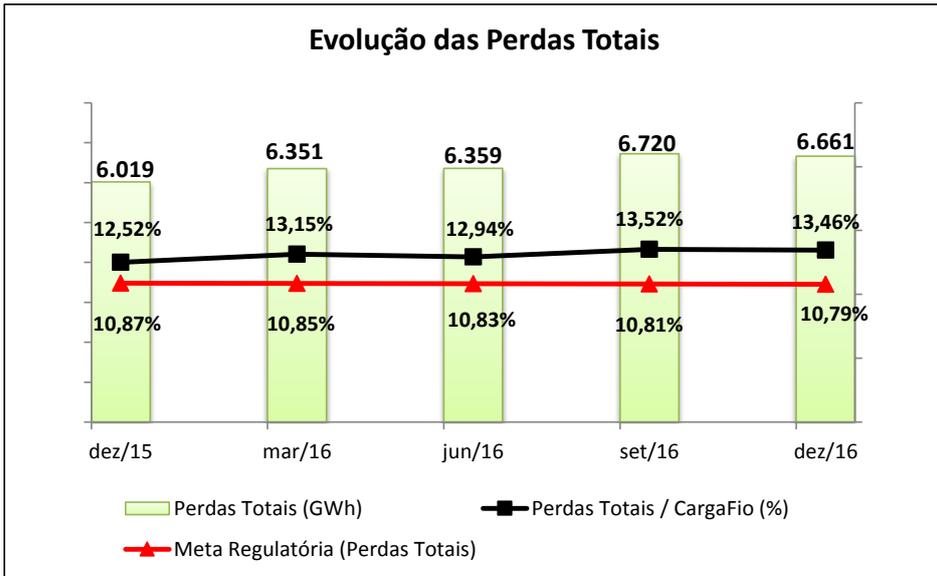
Em dezembro entrou em operação comercial a terceira turbina da casa de força principal e a quarta turbina da casa de força complementar, de um total de 11.233 MW de capacidade instalada.

UHE Santo Antônio

Em dezembro de 2016 entraram em operação as últimas 6 turbinas das 50 turbinas da UHE Santo Antônio.

Perdas de Energia Elétrica- 4T16

O controle das perdas elétricas é um dos objetivos estratégicos da Cemig D, existindo uma estrutura na empresa dedicada a esse propósito - Gerência de Gestão da Medição e Controle de Perdas da Distribuição. O cumprimento desse objetivo é monitorado mensalmente através do Índice de Perdas Totais da Distribuição – IPTD. Cabe ressaltar que na definição da meta regulatória, durante o 3º Ciclo de Revisão Tarifária, a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel realizou mudanças significativas na metodologia de cálculo de perdas técnicas, impondo limites extremamente desafiadores para Cemig D. As perdas totais são compostas pelas perdas técnicas mais as perdas não técnicas, sendo os indicadores de mensuração o PPTD (percentual de perdas técnicas da distribuição) e o PPNT (percentual de perdas não técnicas da distribuição), respectivamente.



Anexos

Usinas – 31/12/2016

| Usina | Empresa | Tipo | Participação Cemig | Capacidade Instalada (MW) | Garantia Física (MW Médio) | Capacidade Instalada (MW) * | Garantia Física (MW Médio) * | Vencimento |
|------------------------------------|-----------------------------|------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|------------|
| São Simão | CEMIG GT | UHE | 100,00% | 1.710,00 | 1.281,00 | 1.710,00 | 1.281,00 | 11/01/2015 |
| Emborcação | CEMIG GT | UHE | 100,00% | 1.192,00 | 497,00 | 1.192,00 | 497,00 | 23/07/2025 |
| Nova Ponte | CEMIG GT | UHE | 100,00% | 510,00 | 276,00 | 510,00 | 276,00 | 23/07/2025 |
| Jaguara | CEMIG GT | UHE | 100,00% | 424,00 | 336,00 | 424,00 | 336,00 | 28/08/2013 |
| Miranda | CEMIG GT | UHE | 100,00% | 408,00 | 202,00 | 408,00 | 202,00 | 23/12/2016 |
| Irapé | CEMIG GT | UHE | 100,00% | 399,00 | 210,70 | 399,00 | 210,70 | 28/02/2035 |
| Volta Grande | CEMIG GT | UHE | 100,00% | 380,00 | 229,00 | 380,00 | 229,00 | 23/02/2017 |
| Igarapé | CEMIG GT | UTE | 100,00% | 131,00 | 71,30 | 131,00 | 71,30 | 13/08/2024 |
| Rio de Pedras | CEMIG GT | PCH | 100,00% | 9,28 | 2,15 | 9,28 | 2,15 | 19/09/2024 |
| Poço Fundo | CEMIG GT | PCH | 100,00% | 9,16 | 5,79 | 9,16 | 5,79 | 19/08/2025 |
| São Bernardo | CEMIG GT | PCH | 100,00% | 6,82 | 3,42 | 6,82 | 3,42 | 19/08/2025 |
| Paraúna | CEMIG GT | PCH | 100,00% | 4,28 | 1,90 | 4,28 | 1,90 | - |
| Pandeiros | CEMIG GT | PCH | 100,00% | 4,20 | 0,47 | 4,20 | 0,47 | 22/09/2021 |
| Salto Morais | CEMIG GT | PCH | 100,00% | 2,39 | 0,74 | 2,39 | 0,74 | 01/07/2020 |
| Sumidouro | CEMIG GT | PCH | 100,00% | 2,12 | 0,34 | 2,12 | 0,34 | 08/07/2015 |
| Anil | CEMIG GT | PCH | 100,00% | 2,08 | 1,16 | 2,08 | 1,16 | 08/07/2015 |
| Xicão | CEMIG GT | PCH | 100,00% | 1,81 | 0,61 | 1,81 | 0,61 | 19/08/2025 |
| Luiz Dias | CEMIG GT | PCH | 100,00% | 1,62 | 0,61 | 1,62 | 0,61 | 19/08/2025 |
| Central Mineirão | CEMIG GT | UFV | 100,00% | 1,42 | - | 1,42 | - | - |
| Poquim | CEMIG GT | PCH | 100,00% | 1,41 | 0,58 | 1,41 | 0,58 | 08/07/2015 |
| Santa Marta | CEMIG GT | PCH | 100,00% | 1,00 | 0,58 | 1,00 | 0,58 | 08/07/2015 |
| Pissarrão | CEMIG GT | PCH | 100,00% | 0,80 | 0,55 | 0,80 | 0,55 | 19/11/2004 |
| Jacutinga | CEMIG GT | PCH | 100,00% | 0,72 | 0,47 | 0,72 | 0,47 | - |
| Santa Luzia | CEMIG GT | PCH | 100,00% | 0,70 | 0,23 | 0,70 | 0,23 | 25/02/2026 |
| Lages | CEMIG GT | PCH | 100,00% | 0,68 | 0,54 | 0,68 | 0,54 | 24/06/2010 |
| Bom Jesus do Galho | CEMIG GT | PCH | 100,00% | 0,36 | 0,13 | 0,36 | 0,13 | - |
| Queimado | CEMIG GT | UHE | 82,50% | 105,00 | 58,00 | 86,63 | 47,85 | 02/01/2033 |
| Praias de Parajuru | CEMIG GT | EOL | 49,00% | 28,80 | 8,39 | 14,11 | 4,11 | 24/09/2032 |
| Praia do Morgado | CEMIG GT | EOL | 49,00% | 28,80 | 13,20 | 14,11 | 6,47 | 26/12/2031 |
| Volta do Rio | CEMIG GT | EOL | 49,00% | 42,00 | 18,41 | 20,58 | 9,02 | 26/12/2031 |
| Três Marias | CEMIG G. TRÊS MARIAS | UHE | 100,00% | 396,00 | 239,00 | 396,00 | 239,00 | 04/01/2046 |
| Salto Grande | CEMIG G. SALTO GRANDE | UHE | 100,00% | 102,00 | 75,00 | 102,00 | 75,00 | 04/01/2046 |
| Itutinga | CEMIG G. ITUTINGA | UHE | 100,00% | 52,00 | 28,00 | 52,00 | 28,00 | 04/01/2046 |
| Camargos | CEMIG G. CAMARGOS | UHE | 100,00% | 46,00 | 21,00 | 46,00 | 21,00 | 04/01/2046 |
| | CEMIG G. SUL | PCHs | 100,00% | 39,53 | 27,00 | 39,53 | 27,00 | 04/01/2046 |
| | CEMIG G. LESTE | PCHs | 100,00% | 35,16 | 19,95 | 35,16 | 19,95 | 04/01/2046 |
| | CEMIG G. OESTE | PCHs | 100,00% | 28,90 | 12,68 | 28,90 | 12,68 | 04/01/2046 |
| Sá Carvalho | Sá Carvalho S.A | UHE | 100,00% | 78,00 | 58,00 | 78,00 | 58,00 | 01/12/2024 |
| Rosal | Rosal Energia S. A | UHE | 100,00% | 55,00 | 30,00 | 55,00 | 30,00 | 08/05/2032 |
| Pai Joaquim | CEMIG PCH S.A | PCH | 100,00% | 23,00 | 2,41 | 23,00 | 2,41 | 01/04/2032 |
| Barreiro | Usina Termelétrica Barreiro | UTE | 100,00% | 12,90 | 11,37 | 12,90 | 11,37 | 30/04/2023 |
| Salto Voltão | Horizontes Energia | PCH | 100,00% | 8,20 | 6,63 | 8,20 | 6,63 | 04/10/2030 |
| Salto do Paraopeba | Horizontes Energia | PCH | 100,00% | 2,46 | - | 2,46 | - | 04/10/2030 |
| Salto do Passo Velho | Horizontes Energia | PCH | 100,00% | 1,80 | 1,48 | 1,80 | 1,48 | 04/10/2030 |
| Machado Mineiro | Horizontes Energia | PCH | 100,00% | 1,72 | 1,14 | 1,72 | 1,14 | 08/07/2025 |
| Aimorés | ALIANÇA | UHE | 45,00% | 330,00 | 172,00 | 148,50 | 77,40 | 20/12/2035 |
| Funil | ALIANÇA | UHE | 45,00% | 180,00 | 89,00 | 81,00 | 40,05 | 20/12/2035 |
| Amador Aguiar I (Capim Branco I) | ALIANÇA | UHE | 39,32% | 240,00 | 155,00 | 94,36 | 60,94 | 29/08/2036 |
| Amador Aguiar II (Capim Branco II) | ALIANÇA | UHE | 39,32% | 210,00 | 131,00 | 82,56 | 51,50 | 29/08/2036 |
| Porto Estrela | ALIANÇA | UHE | 30,00% | 112,00 | 55,80 | 33,60 | 16,74 | 10/07/2032 |
| Igarapava | ALIANÇA | UHE | 23,69% | 210,00 | 136,00 | 49,75 | 32,22 | 30/12/2028 |
| Candonga | ALIANÇA | UHE | 22,50% | 140,00 | 64,50 | 31,50 | 14,51 | - |
| Santo Antônio | Santo Antônio Energia | UHE | 18,13% | 3.568,30 | 2.424,00 | 646,90 | 439,45 | 12/06/2046 |
| Belo Monte | Norte Energia | UHE | 12,77% | 2.677,54 | 2.525,30 | 341,87 | 322,43 | 26/08/2045 |
| Baguari | BAGUARI ENERGIA | UHE | 34,00% | 140,00 | 80,20 | 47,60 | 27,27 | 15/08/2041 |
| Retiro Baixo | Retiro Baixo Energética | UHE | 49,90% | 82,00 | 38,50 | 40,92 | 19,21 | 25/08/2041 |
| Cachoeirão | Hidrelétrica Cachoeirão | PCH | 49,00% | 27,00 | 16,37 | 13,23 | 8,02 | 25/07/2030 |
| Pipoca | Hidrelétrica Pipoca | PCH | 49,00% | 20,00 | 11,90 | 9,80 | 5,83 | 10/09/2031 |
| | Light Energia | UHEs | 43,33% | 855,14 | 637,00 | 370,53 | 275,85 | - |
| | Lightger | PCH | 71,10% | 25,00 | 19,53 | 17,77 | 13,89 | - |
| | Renova Energia | EOL | 40,94% | 386,10 | 191,30 | 158,09 | 78,33 | - |
| | Renova Energia | PCH | 40,94% | 41,80 | 24,40 | 17,11 | 9,99 | - |
| | Brasil PCH | PCHs | 20,88% | 291,00 | 192,68 | 60,77 | 40,23 | - |
| Total | | | | 15.828,01 | 10.719,40 | 8.468,82 | 5.258,24 | |

RAP – Ciclo 2016-2017

| Resolução Homologatoria ANEEL - nº 2.098/16* | | | | |
|--|-------------|---------|----------------------|----------------------|
| Receita Anual Permitida - RAP | RAP | % Cemig | Cemig Consolidado | Cemig GT |
| Cemig GT | 296.435.871 | 100,0% | 296.435.871 | 296.435.871 |
| Cemig Itajuba | 37.434.741 | 100,0% | 37.434.741 | 37.434.741 |
| Centroeste | 17.129.836 | 51,0% | 8.736.216 | |
| Transirapé | 29.201.132 | 24,5% | 7.154.277 | |
| Transleste | 40.172.135 | 25,0% | 10.043.034 | |
| Transudeste | 24.899.069 | 24,0% | 5.975.777 | |
| Taesa | | 43,36% | | 842.485.180 |
| ETEO | 112.775.455 | 100,0% | 48.899.295 | |
| ETAU | 42.527.356 | 52,6% | 9.696.352 | |
| NOVATRANS | 512.214.141 | 100,0% | 222.095.405 | |
| TSN | 494.919.285 | 100,0% | 214.596.377 | |
| GTESA | 9.216.414 | 100,0% | 3.996.225 | |
| PATESA | 23.933.818 | 100,0% | 10.377.673 | |
| Munirah | 35.919.476 | 100,0% | 15.574.639 | |
| Brasnorte | 24.904.755 | 38,7% | 4.175.252 | |
| São Gotardo | 5.023.232 | 100,0% | 2.178.067 | |
| Abengoa | | | | |
| NTE | 151.048.516 | 100,0% | 65.494.446 | |
| STE | 80.334.482 | 100,0% | 34.832.930 | |
| ATEI | 146.729.702 | 100,0% | 63.621.814 | |
| ATEII | 226.671.244 | 100,0% | 98.284.365 | |
| ATEIII | 112.228.974 | 100,0% | 48.662.341 | |
| TBE | | | | |
| EATE | 422.269.558 | 50,0% | 211.060.363 | |
| STC | 41.521.642 | 40,0% | 16.603.306 | |
| Lumitrans | 26.206.259 | 40,0% | 10.478.809 | |
| ENTE | 221.643.644 | 50,0% | 110.797.315 | |
| ERTE | 49.750.421 | 50,0% | 24.868.593 | |
| ETEP | 96.563.389 | 50,0% | 48.266.682 | |
| ECTE | 79.722.528 | 19,1% | 15.221.253 | |
| EBTE | 44.400.267 | 74,5% | 33.074.203 | |
| ESDE | 12.639.916 | 50,0% | 6.317.992 | |
| ETSE | 21.581.574 | 19,1% | 4.120.524 | |
| Light | 8.803.216 | 32,6% | 2.868.088 | |
| RAP TOTAL CEMIG | | | 1.691.942.224 | 1.176.355.792 |

* Receitas anuais permitidas com vigência entre 1º de julho de 2016 e 30 de junho de 2017.

DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR SEGMENTO

| INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 | | | | | | | | |
|--|--------------------|------------------|---------------------|------------------|--------------------|------------------|------------------|---------------------|
| DESCRIÇÃO | ENERGIA ELÉTRICA | | | TELECOMUNICAÇÕES | GÁS | OUTRAS | ELIMINAÇÕES | TOTAL |
| | GERAÇÃO | TRANSMISSÃO | DISTRIBUIÇÃO | | | | | |
| ATIVOS DO SEGMENTO | 14.414.449 | 4.267.418 | 18.165.610 | 337.745 | 2.737.182 | 2.388.972 | (275.523) | 42.035.853 |
| ADIÇÕES AO SEGMENTO | 909.459 | - | 1.464.313 | 162.014 | 51.806 | - | - | 2.587.592 |
| ADIÇÕES AO ATIVO FINANCEIRO | 2.216.888 | 53.823 | - | - | - | - | - | 2.270.711 |
| INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO | 5.291.892 | 1.669.849 | 1.754.342 | 17.741 | - | 19.264 | - | 8.753.088 |
| RECEITA LÍQUIDA | 5.874.926 | 1.112.853 | 10.596.503 | 125.170 | 1.180.537 | 116.210 | (233.543) | 18.772.656 |
| CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS | | | | | | | | |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda | (3.071.153) | - | (5.260.411) | - | - | (3) | 58.656 | (8.272.911) |
| Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão | (320.917) | (336) | (759.929) | - | - | - | 133.703 | (947.479) |
| Gás Comprado para Revenda | - | - | - | - | (877.118) | - | - | (877.118) |
| Total dos Custos Operacionais | (3.392.070) | (336) | (6.020.340) | - | (877.118) | (3) | 192.359 | (10.097.508) |
| CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS | | | | | | | | |
| Pessoal | (271.462) | (111.070) | (1.146.685) | (22.811) | (46.666) | (44.559) | - | (1.643.253) |
| Participação dos Empregados e Administradores no Resultado | (585) | (208) | (9.790) | (640) | - | 3.896 | - | (7.327) |
| Obrigações Pós-Emprego | (54.387) | (22.647) | (230.630) | - | - | (36.895) | - | (344.559) |
| Materiais | (11.248) | (2.845) | (41.820) | (94) | (1.858) | (122) | 32 | (57.955) |
| Serviços de Terceiros | (129.250) | (30.354) | (673.823) | (22.997) | (15.987) | (31.881) | 36.922 | (867.370) |
| Depreciação e Amortização | (201.871) | - | (524.584) | (37.742) | (54.308) | (15.786) | - | (834.291) |
| Provisões (Reversões) Operacionais | (88.144) | (9.973) | (544.090) | (4.373) | - | (66.571) | - | (713.151) |
| Custos de Construção | - | (53.824) | (1.101.966) | - | (37.350) | - | - | (1.193.140) |
| Outras Despesas Operacionais Líquidas | (57.492) | (12.950) | (394.628) | 10.740 | (7.755) | 313.406 | 4.230 | (144.449) |
| Total do Custo de Operação | (814.439) | (243.871) | (4.668.016) | (77.917) | (163.924) | 121.488 | 41.184 | (5.805.495) |
| CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS | (4.206.509) | (244.207) | (10.688.356) | (77.917) | (1.041.042) | 121.485 | 233.543 | (15.903.003) |
| RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESL. DE EQUIV. PATRIM. E FINANCEIRO | 1.668.417 | 868.646 | (91.853) | 47.253 | 139.495 | 237.695 | - | 2.869.653 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (447.714) | 362.286 | (180.464) | (31.424) | - | (4.528) | - | (301.844) |
| Ajuste referente desvalorização em Investimentos | (762.691) | - | - | - | - | - | - | (762.691) |
| Resultado de Valor Justo em Operação Societária | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Receitas Financeiras | 190.338 | 6.659 | 742.972 | 3.999 | 14.987 | 82.349 | - | 1.041.304 |
| Despesas Financeiras | (1.320.422) | (3.773) | (1.077.899) | (9.066) | (49.112) | (18.223) | - | (2.478.495) |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS | (672.072) | 1.233.818 | (607.244) | 10.762 | 105.370 | 297.293 | - | 367.927 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (24.269) | 4.760 | 102.829 | (5.929) | (7.680) | (102.884) | - | (33.173) |
| RESULTADO | (696.341) | 1.238.578 | (504.415) | 4.833 | 97.690 | 194.409 | - | 334.754 |
| Participação dos acionistas controladores | (696.341) | 1.238.578 | (504.415) | 4.833 | 97.270 | 194.409 | - | 334.334 |
| Participação de acionista não controlador | - | - | - | - | 420 | - | - | 420 |
| | (696.341) | 1.238.578 | (504.415) | 4.833 | 97.690 | 194.409 | - | 334.754 |

Quadros Cemig D (milhões de Reais)

| MERCADO CEMIG D | | | | |
|-----------------|--------|---------------------------|--------------------|---------------------------|
| | (GWh) | | | GW |
| TRIMESTRE | CATIVO | TUSD ENERGIA ¹ | E.T.D ² | TUSD DEMANDA ³ |
| 1T14 | 6.744 | 4.464 | 11.208 | 29 |
| 2T14 | 6.646 | 4.485 | 11.132 | 29 |
| 3T14 | 6.686 | 4.298 | 10.984 | 27 |
| 4T14 | 6.935 | 4.201 | 11.136 | 29 |
| 1T15 | 6.780 | 4.034 | 10.814 | 30 |
| 2T15 | 6.371 | 3.896 | 10.268 | 28 |
| 3T15 | 6.471 | 3.803 | 10.274 | 29 |
| 4T15 | 6.850 | 3.937 | 10.787 | 28 |
| 1T16 | 6.408 | 4.053 | 10.460 | 29 |
| 2T16 | 6.711 | 4.497 | 11.208 | 29 |
| 3T16 | 6.365 | 4.424 | 10.788 | 29 |
| 4T16 | 6.402 | 4.409 | 10.811 | 30 |

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

| Receitas Operacionais | 4T16 | 4T15 | var% | 2016 | 2015 | var% |
|---|--------------|--------------|-------------|---------------|---------------|-------------|
| Vendas a consumidores finais | 4.260 | 4.498 | (5) | 16.687 | 16.515 | 1 |
| TUSD | 367 | 296 | 24 | 1.741 | 1.500 | 16 |
| CVA e Outros Componentes Financeiros | (518) | 397 | - | (1.455) | 1.704 | - |
| Receita de Construção | 248 | 353 | (30) | 1.102 | 1.044 | 6 |
| Valor justo de ativo indenizável da concessão | 1 | 293 | (100) | 8 | 576 | (99) |
| Outras | 283 | 301 | (6) | 1.134 | 1.244 | (9) |
| Subtotal | 4.640 | 6.139 | (24) | 19.216 | 22.583 | (15) |
| Deduções | (2.045) | (2.753) | (26) | (8.620) | (9.620) | (10) |
| Receita Líquida | 2.596 | 3.386 | (23) | 10.597 | 12.962 | (18) |

| Despesas Operacionais | 4T16 | 4T15 | var% | 2016 | 2015 | var% |
|---|--------------|--------------|----------|---------------|---------------|------------|
| Pessoal | 295 | 316 | (7) | 1.147 | 1.000 | 15 |
| Participação de Empregados e Administradores no Resultado | (17) | (48) | (64) | 10 | 95 | (90) |
| Obrigações Pós-Emprego | 65 | (4) | - | 231 | 121 | 90 |
| Materiais | 13 | 13 | - | 42 | 51 | (17) |
| Serviços de Terceiros | 201 | 199 | 1 | 674 | 697 | (3) |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda | 1.403 | 1.619 | (13) | 5.260 | 6.993 | (25) |
| Amortização | 157 | 108 | 45 | 525 | 444 | 18 |
| Provisões Operacionais | 174 | 31 | 455 | 544 | 209 | 160 |
| Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão | 154 | 183 | (16) | 760 | 813 | (7) |
| Custo de Construção de Infraestrutura de Distribuição | 248 | 353 | (30) | 1.102 | 1.044 | 6 |
| Outras Despesas Líquidas | 110 | (20) | (652) | 395 | 283 | 40 |
| Total | 2.801 | 2.751 | 2 | 10.688 | 11.749 | (9) |

| Demonstração do Resultado | 4T16 | 4T15 | var% | 2016 | 2015 Reapresentado | var% |
|---|--------------|------------|----------|--------------|-----------------------|-------------|
| Receita Líquida | 2.596 | 3.386 | (23) | 10.597 | 12.962 | (18) |
| Despesas Operacionais | 2.801 | 2.751 | 2 | 10.688 | 11.749 | (9) |
| Resultado Operacional | (206) | 635 | - | (92) | 1.213 | - |
| LAJIDA | (49) | 743 | - | 433 | 1.657 | (74) |
| Resultado Financeiro | (85) | (414) | 79 | (335) | (587) | 43 |
| Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido | 80 | (199) | - | 103 | (256) | - |
| Lucro Líquido | (211) | 22 | - | (324) | 370 | - |

Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

| Receitas Operacionais | 4T16 | 4T15 | var% | 2016 | 2015 | var% |
|---|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|
| Vendas a consumidores finais | 864 | 943 | (8) | 3.647 | 3.716 | (2) |
| Suprimento | 956 | 426 | 124 | 2.930 | 2.199 | 33 |
| Receita de Atualização Fin. da Bonificação pela Outorga | 87 | - | - | 300 | - | - |
| Transações com energia na CCEE | 15 | 535 | (97) | 152 | 2.356 | (94) |
| Receita de Uso da Rede de Transmissão | 111 | 97 | 14 | 410 | 339 | 21 |
| Receita de Construção | 17 | 57 | (70) | 54 | 146 | (63) |
| Receita de Indenização da Transmissão | 59 | 40 | 47 | 751 | 101 | 647 |
| Outras | 16 | 12 | 30 | 37 | 26 | 43 |
| Subtotal | 2.126 | 2.111 | 1 | 8.281 | 8.883 | (7) |
| Deduções | (410) | (386) | 6 | (1.472) | (1.506) | (2) |
| Receita Líquida | 1.716 | 1.725 | (1) | 6.809 | 7.377 | (8) |

| Despesas Operacionais | 4T16 | 4T15 | var% | 2016 | 2015 | var% |
|--|--------------|--------------|-----------|--------------|--------------|----------|
| Pessoal | 98 | 97 | 1 | 379 | 335 | 13 |
| Participação dos Empregados no Resultado | (5) | (17) | (69) | 1 | 35 | (98) |
| Obrigações Pós-Emprego | 21 | (7) | - | 77 | 31 | 149 |
| Materiais | 4 | 3 | 43 | 13 | 16 | (15) |
| Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia | - | 2 | - | - | 84 | - |
| Serviços de Terceiros | 42 | 63 | (33) | 141 | 159 | (12) |
| Depreciação e Amortização | 41 | 51 | (19) | 183 | 253 | (28) |
| Provisões Operacionais | 30 | 50 | (41) | 93 | 106 | (13) |
| Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão | 88 | 76 | 16 | 318 | 293 | 8 |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda | 760 | 621 | 22 | 3.052 | 2.601 | 17 |
| Custo de Construção de Infraestrutura de Transmissão | 17 | 57 | (70) | 54 | 146 | (63) |
| Outros Custos e Despesas Operacionais Líquidos | 35 | 19 | 83 | 83 | 73 | 13 |
| Total | 1.132 | 1.015 | 12 | 4.393 | 4.134 | 6 |

| Demonstração do Resultado | 4T16 | 4T15 | var% | 2016 | 2015 | var% |
|--|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| Receita Líquida | 1.716 | 1.725 | (1) | 6.809 | 7.377 | (8) |
| Despesas Operacionais | (1.132) | (1.015) | 12 | (4.393) | (4.134) | 6 |
| Resultado Operacional | 584 | 710 | (18) | 2.416 | 3.244 | (26) |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (292) | 26 | - | (448) | 17 | - |
| Resultado de Valor Justo em Operações Societária | - | - | - | - | 729 | - |
| Ajuste referente a desvalorização em Investimentos | (763) | - | - | (763) | - | - |
| LAJIDA | (430) | 787 | (155) | 1.389 | 4.243 | (67) |
| Resultado Financeiro | (268) | (167) | (60) | (1.142) | (785) | (45) |
| Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido | 274 | (104) | - | 7 | (888) | - |
| Lucro Líquido | (465) | 465 | (200) | 70 | 2.316 | (97) |

Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

| Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh) | 4T16 | 4T15 | Δ% | 2016 | 2015 | Δ% |
|---|---------------|---------------|------------|---------------|---------------|------------|
| Residencial | 2.510 | 2.517 | - | 9.916 | 9.830 | 1 |
| Industrial | 4.953 | 5.685 | (13) | 19.494 | 22.969 | (15) |
| Comercial | 1.665 | 1.691 | (2) | 6.573 | 6.434 | 2 |
| Rural | 875 | 907 | (4) | 3.575 | 3.380 | 6 |
| Outros | 885 | 879 | 1 | 3.488 | 3.422 | 2 |
| Subtotal | 10.888 | 11.679 | (7) | 43.046 | 46.035 | (6) |
| Consumo próprio | 10 | 10 | - | 37 | 38 | (1) |
| Suprimento a outras Concessionárias | 3.695 | 1.880 | 97 | 12.508 | 10.831 | 15 |
| TOTAL | 14.593 | 13.568 | 8 | 55.592 | 56.904 | (2) |

| Fornecimento Bruto de Energia | 4T16 | 4T15 | Δ% | 2016 | 2015 | Δ% |
|---|--------------|--------------|------------|---------------|---------------|----------|
| Residencial | 2.000 | 1.994 | - | 7.819 | 7.298 | 7 |
| Industrial | 1.353 | 1.500 | (10) | 5.396 | 5.781 | (7) |
| Comercial | 1.089 | 1.085 | - | 4.359 | 3.956 | 10 |
| Rural | 390 | 399 | (2) | 1.463 | 1.407 | 4 |
| Outros | 414 | 446 | (7) | 1.620 | 1.621 | - |
| Energia Vendida a Consumidores Finais | 5.247 | 5.424 | (3) | 20.657 | 20.062 | 3 |
| Fornecimento e Suprimento não faturado, líquido | 39 | 65 | (40) | 60 | 106 | (44) |
| Suprimento a outras Concessionárias | 829 | 439 | 89 | 2.713 | 2.358 | 15 |
| TOTAL | 6.114 | 5.928 | 3 | 23.430 | 22.526 | 4 |

| Receitas Operacionais | 4T16 | 4T15 | Δ% | 2016 | 2015 | Δ% |
|---|--------------|--------------|-------------|---------------|---------------|-------------|
| Vendas a consumidores finais | 5.153 | 5.464 | (6) | 20.458 | 20.319 | 1 |
| TUSD | 357 | 288 | 24 | 1.705 | 1.465 | 16 |
| Suprimento | 961 | 464 | 107 | 2.972 | 2.208 | 35 |
| Transações com energia na CCEE | 22 | 539 | (96) | 161 | 2.425 | (93) |
| CVA e Outros Componentes Financeiros | (518) | 397 | - | (1.455) | 1.704 | - |
| Receita de Atualização Financeira da Bonificação pela Outorga | 87 | - | - | 300 | - | - |
| Receita de Concessão de Transmissão | 84 | 76 | 10 | 312 | 261 | 19 |
| Receita de Construção | 275 | 472 | (42) | 1.193 | 1.252 | (5) |
| Fornecimento de Gás | 407 | 401 | 2 | 1.444 | 1.667 | (13) |
| Receita de Indenização da Transmissão | 59 | 40 | 47 | 751 | 101 | 647 |
| Outras | 348 | 943 | (63) | 1.429 | 2.017 | (29) |
| Subtotal | 7.235 | 9.084 | (20) | 29.269 | 33.417 | (12) |
| Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita | (2.563) | (3.242) | (21) | (10.497) | (11.549) | (9) |
| Receita Líquida | 4.673 | 5.842 | (20) | 18.773 | 21.868 | (14) |

| Despesas Consolidadas | 4T16 | 4T15 | Δ% | 2016 | 2015 | Δ% |
|--|--------------|--------------|-------------|---------------|---------------|-------------|
| Pessoal | 426 | 448 | (5) | 1.643 | 1.435 | 15 |
| Participação dos Empregados e Administradores no Resultado | (23) | (70) | (67) | 7 | 137 | (95) |
| Obrigação Pós Emprego | 96 | (17) | - | 345 | 156 | 121 |
| Materiais | 17 | 17 | 2 | 58 | 70 | (17) |
| Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia | - | 2 | - | - | 84 | - |
| Serviços de Terceiros | 266 | 282 | (6) | 867 | 899 | (4) |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda | 2.146 | 2.274 | (6) | 8.273 | 9.542 | (13) |
| Depreciação e Amortização | 233 | 206 | 13 | 834 | 835 | - |
| Provisões Operacionais | (10) | 977 | - | 704 | 1.401 | (50) |
| Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão | 206 | 231 | (11) | 947 | 999 | (5) |
| Gás Comprado para Revenda | 254 | 261 | (3) | 877 | 1.051 | (17) |
| Custos de Construção | 275 | 472 | (42) | 1.193 | 1.252 | (5) |
| Outras Despesas | (219) | 20 | - | 154 | 427 | (64) |
| Total | 3.667 | 5.103 | (28) | 15.903 | 18.288 | (13) |

| Resultado Financeiro | 4T16 | 4T15 | Δ% | 2016 | 2015 | Δ% |
|--|--------------|--------------|-------------|----------------|----------------|------------|
| Receitas Financeiras | 206 | 306 | (33) | 1.041 | 864 | 21 |
| Renda de Aplicação Financeira | 97 | 91 | 7 | 317 | 251 | 26 |
| Acréscimos Moratórios de Contas de Energia | 65 | 72 | (10) | 277 | 230 | 21 |
| Variações Cambiais | 6 | (63) | - | 62 | 76 | (19) |
| Variação Monetária | 48 | 233 | (79) | 152 | 248 | (39) |
| Variação Monetária - CVA | (3) | 12 | - | 204 | 68 | 200 |
| PASEP/COFINS sobre Receitas Financeiras | (34) | (66) | (49) | (88) | (84) | 4 |
| Outras | 27 | 28 | (3) | 117 | 75 | 56 |
| Despesas Financeiras | (590) | (559) | 6 | (2.478) | (2.204) | 12 |
| Encargos de Empréstimos e Financiamentos | (496) | (384) | 29 | (1.928) | (1.386) | 39 |
| Variações Cambiais | (16) | (8) | 90 | (35) | (172) | (79) |
| Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos | (13) | (108) | (88) | (245) | (387) | (37) |
| Variação Monetária – concessão onerosa | - | (2) | - | (3) | (11) | (69) |
| Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego | (16) | (31) | (49) | (103) | (129) | (20) |
| Outras | (49) | (25) | 97 | (163) | (120) | 36 |
| Resultado Financeiro | (384) | (252) | (52) | (1.437) | (1.341) | (7) |

| Demonstração do Resultado | 4T16 | 4T15 | Δ% | 2016 | 2015 | Δ% |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| Receita Líquida | 4.673 | 5.842 | (20) | 18.773 | 21.868 | (14) |
| Despesas Operacionais | 3.667 | 5.103 | (28) | 15.903 | 18.288 | (13) |
| Resultado Operacional | 1.005 | 740 | 36 | 2.870 | 3.580 | (20) |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (349) | 133 | (362) | (302) | 393 | (177) |
| Ajuste referente desvalorização em Investimentos | (763) | - | - | (763) | - | - |
| Resultado de Valor Justo em Operação Societária | - | - | - | - | 729 | - |
| Depreciação e Amortização | 233 | 206 | 13 | 834 | 835 | - |
| LAJIDA | 127 | 1.079 | (88) | 2.638 | 5.537 | (52) |
| Resultado Financeiro | (384) | (252) | (52) | (1.437) | (1.341) | (7) |
| Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido | 191 | (55) | (450) | (33) | (893) | (96) |
| Lucro Líquido | (299) | 566 | (153) | 335 | 2.469 | (86) |

| Demonstração do Fluxo de Caixa | 2016 | 2015 | Δ% |
|---|--------------|----------------|-------------|
| Caixa no Início do Período | 925 | 887 | 4 |
| Caixa Gerado pelas Operações | 1.213 | 3.007 | (60) |
| Resultado do Exercício | 335 | 2.469 | (86) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 33 | 893 | (96) |
| Depreciação e Amortização | 834 | 835 | - |
| Resultado de Valor Justo em Operação Societária | - | (729) | - |
| CVA e Outros Componentes Financeiros | 1.796 | (175) | - |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 302 | (393) | 177 |
| Provisões para Perdas Operacionais | 704 | 1.401 | (50) |
| Dividendos recebidos de Participações | 683 | 487 | 40 |
| Juros sobre Empréstimos e Financiamentos pagos | (2.369) | (1.331) | 78 |
| Ativo Financeiro da Concessão | (1.941) | 10 | - |
| Outros Ajustes | 837 | (459) | 282 |
| Atividade de Financiamento | (529) | 247 | 314 |
| Obtenção de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 5.737 | 5.739 | - |
| Pagamentos de Empréstimos e Financiamento | (5.592) | (4.696) | 19 |
| Juros sobre Capital Próprio e Dividendos | (675) | (796) | (15) |
| Atividade de Investimento | (614) | (3.217) | (81) |
| Aplicações Financeiras | 1.401 | (1.499) | (193) |
| Aquisição/Alienação de participação e Aporte de Capital | (506) | (490) | 3 |
| Ativos Financeiros | - | (146) | - |
| Imobilizado/Intangível e outros | (1.508) | (1.082) | 39 |
| Caixa no Final do Período | 995 | 925 | 8 |
| Caixa total disponível | 2.040 | 3.435 | |

| BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO | 2016 | 2015 |
|---|---------------|---------------|
| CIRCULANTE | 8.285 | 9.377 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 995 | 925 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 1.014 | 2.427 |
| Consumidores e Revendedores | 3.425 | 3.764 |
| Ativo Financeiro da Concessão | 730 | 874 |
| Tributos Compensáveis | 236 | 175 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar | 590 | 306 |
| Dividendos a Receber | 11 | 62 |
| Fundos Vinculados | 367 | 0 |
| Estoques | 49 | 37 |
| Repasse de Recursos da Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE) | 64 | 72 |
| Outros Créditos | 803 | 735 |
| NÃO CIRCULANTE | 33.750 | 31.480 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 31 | 84 |
| Consumidores e Revendedores | 146 | 134 |
| Tributos Compensáveis | 178 | 258 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar | 112 | 206 |
| Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos | 1.797 | 1.498 |
| Depósitos Vinculados a Litígios | 1.887 | 1.813 |
| Outros Créditos | 1.279 | 868 |
| Ativo Financeiro da Concessão | 4.971 | 2.660 |
| Investimentos | 8.753 | 9.745 |
| Imobilizado | 3.775 | 3.940 |
| Intangível | 10.820 | 10.275 |
| TOTAL DO ATIVO | 42.036 | 40.857 |

| BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO | 2016 | 2015 |
|---|---------------|---------------|
| CIRCULANTE | 11.447 | 13.074 |
| Fornecedores | 1.940 | 1.901 |
| Encargos Regulatórios | 381 | 517 |
| Participações nos Lucros | 18 | 114 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 794 | 740 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 27 | 11 |
| Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar | 467 | 1.307 |
| Empréstimos e Financiamentos | 4.837 | 6.300 |
| Salários e Contribuições Sociais | 225 | 221 |
| Obrigações Pós-emprego | 199 | 167 |
| Passivo Financeiro da Concessão | 482 | - |
| Instrumentos Financeiros – Opções de Venda | 1.150 | 1.245 |
| Outras Obrigações | 930 | 551 |
| NÃO CIRCULANTE | 17.654 | 14.795 |
| Encargos Regulatórios | 455 | 226 |
| Empréstimos e Financiamentos | 10.342 | 8.866 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 724 | 740 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 582 | 689 |
| Provisões | 815 | 755 |
| Obrigações Pós-emprego | 4.043 | 3.086 |
| Passivo Financeiro da Concessão | 323 | - |
| Outras Obrigações | 370 | 433 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 12.930 | 12.984 |
| Capital Social | 6.294 | 6.294 |
| Reservas de Capital | 1.925 | 1.925 |
| Reservas de Lucros | 5.200 | 4.663 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | (488) | 102 |
| Participação de acionistas não-controlador | 4 | 4 |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 42.036 | 40.857 |